
Droga contra infecção

por Carlos Fioravanti
de São Paulo

O Xoma e o Centucor, dois laboratórios norte-americanos, pesquisam paralelamente um anticorpo monoclonal capaz de neutralizar os efeitos das toxinas liberadas pelas bactérias *Gran* negativas, responsáveis por graves infecções. Uma das maiores causadoras de mortes em UTI é justamente a infecção hospitalar.

Michael Martin, professor assistente de doenças infecciosas da Universidade de Maryland e responsável pelo programa de controle de infecção no hospital dessa universidade, disse que a nova droga está sendo testada em mil pacientes em 35 hospitais nos Estados Unidos e que até dezembro deverá apresentar resultados mais definidos. Ao

Brasil só deverá chegar após a liberação da FDA (Food and Drugs Administration) norte-americana, o que poderá ocorrer em 1991.

A partir de células de baço de ratos, a nova droga é sintetizada em laboratórios e deverá ser usada para reduzir a mortalidade por septicemia (infecção grave no sangue). Até agora, para combater os efeitos dessa toxina eram usados apenas antibióticos, que eliminam as bactérias com uma eficácia de 40%.

Anualmente, perto de 40 mil pessoas morrem de infecções nos hospitais norte-americanos — um resultado próximo ao estimado para o Brasil. Com a nova droga, Martin, que está realizando os testes para a Xoma, acredita que a mortalidade possa cair pela metade.
